

O BRASIL SE INTEGRA AO FÓRUM INTERNACIONAL DE CERTIFICAÇÃO DE FLORESTAS

Durante a 6ª Assembléia Geral do Pan European Forest Certification Council (PEFC), realizada em novembro, em Luxemburgo, foi aprovada a associação de mais oito países, dentre eles o Brasil. Os outros países são Austrália, Chile, Estônia, Luxemburgo, Malásia, Eslováquia e Lituânia. A reunião foi realizada conforme agenda proposta com a participação de representantes dos esquemas de certificação dos 19 países filiados. Foi concluída e aprovada a revisão dos procedimentos e documentação do PEFC, referente aos requisitos que os sistemas de certificação nacionais devem atender para garantir a equivalência entre si e futuro reconhecimento mútuo, tais como: base para o estabelecimento de sistemas de certificação e sua implementação - critérios e indicadores a serem tomados como referência, regras para o estabelecimento das normas técnicas, certificação de cadeia de custódia e uso da marca PEFC, procedimentos de certificação e de credenciamento, procedimento de reconhecimento mútuo de sistemas nacionais e suas revisões.

O Conselho do PEFC foi fundado em junho de 1999, em Paris, e desde então desenvolveu-se através de uma larga cobertura de certificação de florestas e continua a ganhar popularidade entre os investidores interessados em gerenciamento sustentável de florestas.

Começou com o estatuto restrito aos países europeus e depois foram incluídos os Estados Unidos e o Canadá. E nessa última assembléia foram aprovados procedimentos que possibilitaram a inclusão de países tropicais, como o Brasil. O PEFC tem apoio dos diversos segmentos do setor florestal, incluindo governo, produtores, associações comerciais e organizações não governamentais.

Dentre os participantes da assembléia estavam o presidente do Conselho e o secretário-geral do PEFC, Dr. Henri Plauce Gillon e Dr. Bem Gunneberg, respectivamente. Faziam parte da delegação brasileira, o presidente Armando Mariante e a secretária-executiva do Programa de Certificação Florestal, engenheira Maria Teresa Resende, pelo Inmetro, e Rubens Garlipp, representando a Sociedade Brasileira de Silvicultura.



Armando Mariante e Rubens Garlipp, da Sociedade Brasileira de Silvicultura

PESQUISA CONFIRMA CREDIBILIDADE DO INMETRO



A mais recente pesquisa encomendada ao IBOPE confirmou que o Instituto está de "bola cheia" com a população brasileira, principalmente no que diz respeito a evolução dos indicadores de conhecimento/confiança da instituição. Os resultados foram mapeados a partir de 2000 entrevistas realizadas no período de 14 a 17 de novembro nas regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste,

Sudeste e Sul. Observe alguns índices:

- os gráficos demonstraram que com referência à credibilidade do selo de qualidade do Inmetro para produtos, 81% dos entrevistados dizem que o selo influi na decisão de compra. O índice mais alto está no Nordeste: 84% de confiabilidade. No Sudeste a

credibilidade é de 77%. A credibilidade do selo cresce com o índice de escolaridade: 73% até a 4ª série e 88% no nível superior;

- sobre a confiabilidade de dez produtos avaliados pelo Inmetro o extintor de incêndio é o campeão de confiabilidade sendo que 75% dos pesquisados levam em conta a marca e as instruções do Inmetro nos mesmos. Em seguida vieram os capacetes de motociclistas; pneus; brinquedos; painéis de pressão; botijões e preservativos; bombas medidoras; taxímetros e balanças de supermercados, de feiras e de açougues;
- 20% da população considera que a informação sobre o peso ou capacidade dos produtos em supermercados é correta contra 5% que as considera incorretas.

A pesquisa foi coordenada pela Coordenadoria de Planejamento-Cplan do Inmetro que poderá disponibilizá-la integralmente aos interessados.

ENCONTRO ISO DISCUTE SÉRIE 9000/2000



Na abertura do evento, a partir da esquerda: o diretor da ABNT, Valter Pieracciani, o presidente Armando Mariante, o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouveia Vieira, o presidente da ISO, Mário Cortopassi e Angela Costa, da Firjan.

O Inmetro promoveu dia 17 de dezembro na Firjan, Rio de Janeiro, o Encontro Inmetro-Firjan/ISO "A ISO 9001:2000, a evolução da gestão". O objetivo do Encontro foi discutir as mudanças da versão 2000 do certificado da série ISO 9000. As empresas têm até 15 de dezembro de 2003 para migrar da versão de 1994 para a nova versão da certificação. Cerca de 400 pessoas participaram do evento que contou com a presença do presidente da International Organization for Standardization (ISO), Mário Cortopassi; o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira; o presidente do Inmetro, Armando Mariante e o presidente da ABNT, Valter Pieracciani, dentre outros.

Na ocasião, Mário Cortopassi defendeu o reconhecimento de certificados de produtos e serviços emitidos em um país, para os demais países, no sentido de facilitar o comércio internacional. "A flexibilização da aceitação dos produtos entre os países é extremamente importante para o comércio mundial", afirmou. Para ele a formação de blocos como o Mercosul, a Alca, a União

Européia e a Comunidade Andina acaba por exigir que as certificações emitidas em um país sejam reconhecidas nos demais países membros.

Armando Mariante, presidente do Inmetro, disse que a certificação está muito ligada à competitividade, sobretudo a versão mais nova. "Ela é uma injeção na veia em matéria de competitividade da empresa, principalmente, da pequena e média que cada vez mais precisa estar atenta com a competitividade internacional" informou.

Durante o encontro os participantes puderam responder uma pesquisa interativa sobre assuntos em torno da ISO. O diretor da Qualidade Industrial do Inmetro, Alfredo Lobo, disse que, entre os pesquisados, houve um reconhecimento geral de que a nova Norma ISO 9001:2000 é melhor que a anterior, de 1994, em termos de melhoria da qualidade nas organizações. Outra observação é que, apesar das dificuldades iniciais de interpretação, a maioria das empresas já vêm buscando a certificação, ou a renovação da mesma com base na ISO 9001:2000. A pesquisa mostrou também que a maior dificuldade para implantação da ISO 9001:2000 diz respeito à capacitação de pessoal em relação aos seus requisitos e a preocupação com a atuação dos auditores é grande.



SISTEMA DE GESTÃO DO INMETRO CHEGA AO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Mais uma vez o Inmetro recebe a visita de representante de outra organização pública para conhecer o Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária: no dia 18 de dezembro foi a vez de Márcio Bastos, da Secretaria de Planejamentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Implantado desde janeiro de 1998, o Sistema de

Planejamento tem sido exemplo de gestão orçamentária. Ele permite o acompanhamento da movimentação orçamentária de todos os projetos e processos. Márcio Bastos disse que conhecer esse modelo de sistema vai ajudar na elaboração do Plano Plurianual para 2004/2007 da Secretaria.

IMEQ DE CASA NOVA

Inaugurada no dia 20 de dezembro, em João Pessoa, a sede do Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba está dividida em duas unidades, uma para área técnica e a outra para a administração. O diretor de Metrologia Legal, Roberto Luiz de Lima Guimarães, e o diretor de Administração e Finanças, Joseph Brais, foram homenageados pelo Imeq. O primeiro teve seu nome dado ao bloco onde estão instaladas as diretorias de Metrologia Legal, da Qualidade Industrial e os Laboratórios de Pré-Medidos, de Massa e de Volume. E o segundo, ao bloco destinado à Superintendência, Procuradoria Jurídica, Diretoria Financeira e aos setores administrativos. O presidente do Imeq, Paulo Barbosa de Almeida, disse que o prédio é a mais moderna construção do Nordeste e que o terreno foi doado pelo governo do Estado. Ressaltando que coube ao Inmetro construir a sede onde foram investidos cerca de R\$ 1,3 milhão, oriundos do governo federal. Ele disse também que o Posto de Aferição de Caminhões será ampliado.

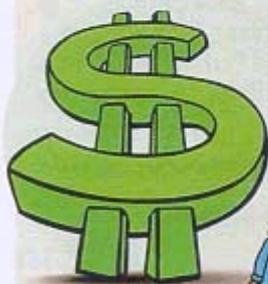
Participaram do evento o governador do Estado da Paraíba, Roberto Paulino, os diretores e o chefe de gabinete do Inmetro, respectivamente, Roberto Guimarães, Joseph Brais e Carlos Eduardo Vieira Camargo, além de várias autoridades locais.



DINHEIRO NA CAIXINHA

Os servidores do Inmetro, correntistas do Banco do Brasil, receberam neste fim de ano um presente que já pleiteavam há 6 anos: um caixa eletrônico para efetuarem suas transações bancárias. A máquina fica no andar térreo do Prédio 6 e foi obtida graças a um abaixo assinado com 250 nomes,

ao empenho do presidente e da chefia de gabinete do Inmetro, bem como do gerente do Banco do Brasil de Xerém, Jorge Celém.



REPASSANDO CONHECIMENTO

O técnico do Inmetro, João Carlos Antunes de Souza (Cgcre), fez palestra, dia 9 de dezembro, no Centro Técnico Aeroespacial do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), em Campo Montenegro, São José dos Campos. A apresentação de João Carlos no Seminário de Informática e da Qualidade do IAE versou sobre credenciamento de laboratórios. Foram abordados temas como: o significado e as vantagens do credenciamento; a atividade estruturada no Brasil; os tipos de credenciamento oferecidos; a sistemática do credenciamento e os acordos de reconhecimento mútuo assinados pelo Inmetro.

Diante de tão positiva repercussão, o diretor do IAE, Gilson Russo Cel-Av. enviou carta à presidência do Inmetro ressaltando o "brilantismo" da apresentação de João Carlos e informando que a comissão organizadora já planeja promover uma nova edição da palestra para o ano de 2003.

WORKSHOP DE METROLOGIA

A Diretoria de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro organizou o workshop "Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003 a 2007", atendendo à solicitação do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM), entre os dias 17 e 19 de dezembro, no Rio de Janeiro. O evento serviu como forma para discussão das diretrizes e metas a serem alcançadas no campo metrológico nos próximos quatro anos. Foi também assinado, entre o Inmetro e o Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD), um convênio que designou o Laboratório Nacional de Metrologia das Radiações Ionizantes para prover os padrões de referência nacional no campo das radiações ionizantes. Participaram do workshop dirigentes e técnicos do Inmetro, do CBN, do MDIC, MCT, Sebrae, Senai, IRD, CNI, CNPq e dos Institutos de Pesos e Medidas de São Paulo, Pará e Ceará.



Assinatura do Convênio entre Inmetro e o IRD, Dra. Eliana Amaral - Diretora do IRD, Armando Mariante - presidente do Inmetro, João A. Jornada - diretor do Inmetro e Pedro Costa - presidente do Comitê Brasileiro de Metrologia

INMETRO DIVULGA RESULTADOS NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A comissão técnica de Laboratórios de Ensaios da área de construção civil, integrada por especialistas nesta área de atuação, e que assessorava tecnicamente a Divisão de Credenciamento de Laboratórios, esteve reunida em São Paulo, no mês de dezembro, pelo 8º ano consecutivo. Nessa reunião fez-se uma avaliação dos programas de ensaios de proficiência e foram considerados bastante positivos visto o resultado obtido: 17 programas organizados, num total de 17 produtos, o que representou 2616 ensaios.

A coordenadora de Credenciamento do Inmetro, Elizabeth Cavalcanti disse que os números apresentados são expressivos sendo fonte de orgulho para o Instituto: "O Programa é exemplar e tem tido repercussão internacional, tais como o reconhecimento do International Laboratory Accreditation Cooperation -ILAC, a apresentação feita no Alabama, Estados Unidos, e a solicitação de apresentá-lo em Portugal no ano que vem", disse. Elizabeth lembrou também a avaliação feita pelo especialista holandês Peter Bold em sua estada este ano no Brasil, a convite do Inmetro e Senai, para ministrar cursos sobre o assunto, retornando encantado com a experiência brasileira. Acrescentou ainda que há uma evolução contínua. "Todo ano tem sido incorporado um novo programa já havendo a previsão de dois novos para 2003".



Os coordenadores da comissão técnica, João Carlos Marques (ABCP), Elizabeth Cavalcanti (Inmetro), Maria Luíza Salomé (CCP) e Luiz Eduardo Ribeiro (Inmetro)

O objetivo do Programa é fazer a verificação de desempenho dos laboratórios de ensaios dentro de uma dinâmica que procede da seguinte forma: uma amostra conhecida do produto - pode ser concreto endurecido, argamassa, telhas etc -, é selecionada e distribuída igualmente por laboratórios de todo Brasil. Esse trabalho é feito voluntariamente pelo provedor do ensaio

que tem também a responsabilidade de receber os resultados e analisá-los dentro de um tratamento estatístico. Se há confiança no laboratório os produtos analisados terão resultado positivo. Elizabeth explicou que esse trabalho interfere na qualidade dos produtos da cesta básica sendo bom para indústria e consumidores. Esclareceu também que o resultado final é usado pelo Inmetro, tanto nas avaliações de supervisão de laboratórios credenciados, quanto de laboratórios em fase de credenciamento. "Há trabalhos similares no âmbito de outras comissões, mas nenhum ainda apresentou o mesmo desenvolvimento" informou. Os coordenadores da comissão técnica, João Carlos Marques (Associação Brasileira de Cimentos Portland), Maria Luíza Salomé (Centro Cerâmico do Brasil) e Luiz Eduardo Ribeiro (Inmetro) conduziram a apresentação dos resultados feita pelos coordenadores. Foram mostradas metodologias, dados e avaliação e a situação dentro da chamada elipse de confiança, um diagrama norteador do desempenho do laboratório. Se estão dentro da elipse estão bem, caso contrário estão fora da média.

Durante o evento duas personalidades foram homenageadas pela Comissão como fundamentais para o desenvolvimento do trabalho: os especialistas José Carlos Olivieri, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Quintiliano Mascarenhas Guedes, de Furnas, respeitado calculista de barragens com trabalhos realizados no Brasil e no exterior.

AVANÇOS E CONSEQUÊNCIAS DO PROGRAMA

1. O desenvolvimento do Programa já propiciou "inputs" novos sobre normas e métodos de ensaios da ABNT.
2. O Programa é uma referência para as demais comissões técnicas de laboratórios de ensaios.
3. A experiência foi conhecida e elogiada pelo especialista holandês Peter Bold que veio ao Brasil ministrar cursos sobre o assunto.
4. A experiência foi apresentada no Alabama, Estados Unidos, e será levada a Portugal e ao IAAC através do Comitê de Laboratórios, presidido por Maurício Soares, da Coordenação Geral de Credenciamento do Inmetro.

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
 Presidente: Armando Mariante
 Chefe de Gabinete: Carlos Eduardo Camargo
 Chefe do Secom: Afonso Ribeiro
 Jornalista Responsável: Tatiana Cascardo Rg - MT-23319
 Redação: Martha Stoffella e Tatiana Cascardo

Estagiários: Fabrício Saraiva e Guilherme Costa
 Projeto Gráfico: Ana Cláudia Andrade/Diagramação: Vanessa Ferreira
 Impressão: Amilton Cesar - Gráfica do Inmetro em Xerém
 Secom - Serviço de Comunicação Social do Inmetro
 Rua Santa Alexandrina, 416 - 5º andar
 Cep: 20261-232 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ